

ROMÉNIA REPUDIA AGRESSÕES DA RAS

— Encarregado de Negócios à Informação
◆ Dia Nacional assinala-se segunda-feira

A República Socialista da Roménia condena a escalada de agressões perpetradas pelo regime do «apartheid» da África do Sul contra os países independentes da África Austral e repudia, particularmente, o atentado bombista, que vitimou, em Maputo, a militante do ANC Ruth First, disse ontem, à Informação moçambicana. o Encarregado de Negócios, Joanciu Dopescu, no decorrer de um breve encontro, a propósito do Dia Nacional do seu país, que se assinalará na próxima segunda-feira.



O Encarregado de Negócios da República Socialista da Roménia, durante o encontro com a Informação moçambicana, a propósito do Dia Nacional do seu País

N. 20/8/82

cipação na prospecção — adiantou aquele diplomata.

Numa curta passagem sobre as relações económicas internacionais Joanciu Dopescu referiu que é importante, para que estas relações sejam reais e criam uma estabilidade mundial para a paz, que os países desenvolvidos cooperem e apóiem os países em desenvolvimento. «Este desequilíbrio é hoje um dos grandes problemas mundiais» — acrescentou.

A República Socialista da Roménia festeja em 23 deste mês, o 38.º aniversário da revolução e da libertação social e nacional antifascista e anti-imperialista, organizada e dirigida pelo Partido Comunista Romeno.

Como referiu o encarregado de Negócios, durante o encontro com a Informação Moçambicana, actualmente o problema central da vida internacional deste País é a luta pela cessação da corrida aos armamentos e pela passagem ao desarmamento e, em primeiro lugar, o desarmamento nuclear.

— A Roménia considera necessário que se continue a agir por uma solução completa, que determine a liquidação do subdesenvolvimento a aceleração do progresso económico-social destes países, nas trocas económicas reciprocamente vantajosas, garantindo-se o acesso dos países em desenvolvimento às tecnologias modernas.

No espírito da solidariedade Internacional, o Partido Comunista Romeno desenvolve amplamente as relações com todos os partidos comunistas.

Numa breve retrospectiva que Joanciu Dopescu fez sobre a evolução das relações diplomáticas e económicas entre a República Socialista da Roménia e a RPM, salientou, principalmente, a cooperação nos domínios agrícola e industrial, em que o seu país vai participar nos diversos projectos em Moçambique.

— Nós temos estreitas relações económicas com a RPM. Devo adiantar que está estabelecido um acordo com Moçambique, que preconiza nossa participação no projecto dos 400 mil hectares, cujas áreas agrícolas compreenderão as Províncias de Cabo Delgado e Niassa — disse.

Ainda sobre a cooperação nas áreas económicas, o encarregado de Negócios da República Socialista da Roménia adiantou que, sob os protocolos de acordo já assinados entre os dois países, está prevista a implantação de indústrias químicas e siderúrgicas, a assistência técnica, nas indústrias têxteis.

— É importante salientar que o desenvolvimento da indústria química em Moçambique, relativa a cooperação com a República Socialista da Roménia, basear-se-á fundamentalmente no gás natural e carvão local, porquanto também esteja prevista a nossa parti-